

A “venezuelização” do Brasil atual começa pela Amazônia

climainfo.org.br/2022/10/13/a-venezuelizacao-do-brasil-atual-comeca-pela-amazonia

14 de outubro de 2022



Quem tem medo de que o Brasil vire uma Venezuela deve estar mais atento ao que acontece na Amazônia. Em artigo publicado em O Globo, Raoni Rajão e Simon Lobach explicam como o atual presidente brasileiro segue a mesma cartilha do presidente venezuelano Nicolás Maduro ao tentar legalizar a mineração em Terras Indígenas, com o consequente aumento do desmatamento da Amazônia. Eles lembram que em 2016 Maduro não só conseguiu investimentos como aumentou os garimpos ilegais no Arco da Mineração.

Outro tema a ser observado por quem teme a venezuelização do Brasil é a fome: pequenos agricultores estão sofrendo de insegurança alimentar, como aponta a Carta Capital. Um dos motivos é o desmonte de políticas públicas, como os do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Familiar (PNAE). Já o Acre, de Chico Mendes, hoje está voltado ao agronegócios e não à preservação das florestas, com um governador eleito que está alinhado ao atual presidente, como registra DW.

A Amazônia perdeu nessas eleições, de uma forma ou de outra, na análise do correspondente da América do Sul para a Deutsche Welle, o jornalista Alexander Busch. Um de seus argumentos é que um número elevado de apoiadores de Bolsonaro foram eleitos como senadores e deputados: a bancada BBB – Boi, Bíblia e Bala. Os estados com taxa de desmatamento alta também tiveram como vencedores governadores que apoiam esta política. Ele menciona ainda o fato de que a preservação da floresta Amazônia não é uma prioridade para muitos brasileiros.

Em tempo: O Parque Estadual (PES) Cristalino, considerado a última fronteira do desmatamento no Mato Grosso, teve 7 mil hectares queimados na parte de sua Unidade de Conservação, localizada na divisa com Pará, informou ((o))eco. Já haviam sido queimados 3,3 mil hectares.

ClimaInfo, 14 de outubro de 2022.